A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO SUCESSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

FAMILY PARTICIPATION IN THE SUCCESS OF EARLY EDUCATION

Ariane Nicolau Da Silva Damico e Daniele Lima Fonseca
Graduandos do Curso de Pedagogia do Centro Universitário São Jose.
Orientador
Professorª Marina de Freitas Garcia
Doutora em Ciências Sociais

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o sucesso do educando na educação infantil, verificando a importância da família nesse processo, com base em estudos científicos sobre o tema, trazemos uma reflexão a respeito de como os pais podem ajudar nessa etapa, a contextualização do estudo exterioriza-se do cenário atual, onde as múltiplas responsabilidades dos pais e a pluralidade das estruturas familiares,destacam o motivo que a escola precisa estar lado a lado com os responsáveis,para que assim possamos identificar e alcançar o sucesso no desenvolvimento integral do educando. Levantamos algumas hipóteses de possíveis problemas que possam vir a ocorrer nesse processo, desafios que educadores, pais e a sociedade em si, trás com a realidade da vida contemporânea. Desafios que mudam a sociedade e, entender alguns desses desafios é essencial para que ocorra o completo aproveitamento do educando que está iniciando a educação infantil. Visando compreender essa abordagem, nossa pesquisa baseia-se em bibliografias e coleta de materiais, e é qualitativa por se basear nessas fontes em questão. Apresentamos pensamentos de alguns filósofos sobre o assunto, como Vigotsky, Aristóteles, Paulo Freire. Que se faz necessário para entendermos estudos de como a sociedade mudou, e como essa evolução repercute na sociedade atual. Baseamos também na BNCC, que determina as competências, habilidades e aprendizagem que toda criança deve desenvolver. Com o objetivo de contribuire entender a importância dessa fase na vida de uma criança. Os resultados alcançados mostram que a presença e o envolvimento familiar são fundamentais. Analisamos pontos importantes que precisam ser trabalhados na educação infantil, para que ocorra a total compreensão da importância do assunto abordado, para que definitivamente ocorra o sucesso escolar. E recomenda que sejam implementadas estratégias de apoio e orientações aos pais para que possam participar mais efetivamente do processo educativo dos filhos.

Palavras-chave:Família, Sucesso e Educação infantil

ABSTRACT

This article aims to analyze the student's success in early childhood education, verifying the importance of the family in this process, based on scientific studies on the subject, we bring a reflection on how parents can help at this stage, the contextualization of the study externalizes The current scenario, where the multiple responsibilities of parents and the plurality of family structures, highlight the reason that the school needs to be side by side with those responsible, so that we can identify and achieve success in the integral development of the student. We raise some hypotheses of possible problems that may occur in this process, challenges that educators, parents and society itself bring with the reality of contemporary life. Challenges that change society and understanding some of these challenges is essential for the full enjoyment of students who are starting early childhood education. Aiming to understand this approach, our research is based on bibliographies and collection of materials, and is qualitative as it is based on these sources in question. We present thoughts from some philosophers on the subject, such as Vigotsky, Aristotle, Paulo Freire. That it is necessary to understand studies of how society has changed, and how this evolution has repercussions on today's society. We are also based on the BNCC, which determines the skills, abilities and learning that every child must develop. With the aim of contributing and understanding the importance of this phases in a child's life. The results achieved show that family presence and involvement are fundamental. We analyze important points that need to be worked on in early childhood education, so that there is a full understanding of the importance of the subject covered, so that academic success can definitely occur. And it recommends that support strategies and guidance be implemented for parents so that they can participa te more effectively in theirchildren'seducationalprocess.

Keywords:Family, Successand Early ChildhoodEducation.

INTRODUÇÃO:

Em face do cenário atual, as tecnologias, as multi tarefas, a pluralidade familiar, nos fez abordar esse tema e debater o quanto é importante a família na educação infantil. O que envolve vários fatores, tais como responsabilidade, afeto e transmissão de valores.

Narrando o quanto é vital a presença da família nessa formação e desenvolvimento, e em que ponto pode favorecer as famílias enquanto professoras.

Acompanhando o desenvolvimento escolar dos filhos, está uma tarefa fatigante, muitos pais saem para trabalhar , e em alguns casos os filhos ainda estão dormindo, voltam do trabalho e as crianças já foram dormir. Estar alerta e se envolver são um prestigio e muito significativo a união da escola e família devem ocorrer.

Assim que a família é inserida no ambiente escolar, gera o sucesso escolar. É notório que quando uma criança tem o acompanhamento dos pais fazem os trabalhos muito melhor, a participação nas atividades é ampliada. Quando a família se envolve nesse processo, a criança se sente acolhida, segura, amada, não só na escola, mais ao chegar a casa, ter esse suporte dos pais traz segurança e valoriza suas ações. Como podemos ajudar os responsáveis nesse sucesso escolar?

Neste sentido, como pergunta norteadora do presente ofício, selecionou o seguinte problema de pesquisa: Como podemos ajudar os responsáveis, pais, mães, seja quem for que esteja como responsável desse educando, a promover uma educação qualificativa.

Perante o exposto, para alcançar a solução da indagação escolhida, o objetivo geral desse artigo é analisar a participação da família no sucesso escolar da educação infantil. (E para alcançar esse objetivo, foram elencados os seguintes objetivos específicos: a) identificar pontos importantes na educação das crianças, valores que precisam vir da primeira comunidade, a família, e garantindo assim o sucesso na educação infantil. b) destacar a importância da família, e como à escola deve e pode ajudar nesse processo.

A pesquisa se justifica com base no atual cenário da escola na educação infantil, que mexeu profundamente conosco, onde a família pode se torna mais freqüente e participativa no aprendizado do aluno. Nesse sentido, a proposta é uma reflexão do quanto à família pode participar para o sucesso do aprendizado da criança, o quanto ela pode ajudar no avanço como o ser docente e como a ajuda vindo de ambos os lados se chegar ao sucesso de uma boa educação e manifestar o quanto o auxílio da família é importante nesse momento. É necessária uma intervenção mais ostensiva, ajudando nas lições de casa.

Este trabalho tem como finalidade a realização de um estudo com o objetivo de compreender a importância dos pais na educação infantil. Em face disso, nossa

pesquisa recai na metodologia descritiva e exploratória. Utilizamos dados bibliográficos e documentais, com uma abordagem qualitativa, os dados aqui presentes são subjetivos, e utilizamos algumas informações para melhorar a interpretação.

Essa pesquisa será valiosa para todos que estejam lidando diretamente com o educando, como os professores, gestores os pais e toda comunidade escolar. Alguns professores reclamam da ausência dos pais, e por outro lado alguns responsáveis reclamam de não consegui acesso livre a escola, observamos que não basta chamar os responsáveis a escola, é realmente necessário orientá-los como podem ajudar a seus filhos nesta etapa, muitos não sabem a importância e nem se sentem capazes de ajudar, por outro lado é necessário parar de culpar a família, a escola e a comunidade precisam ser uma só unidade. Não é suficiente mandar bilhete e aguardar o comparecimento do responsável á escola é necessário um olhar mais humanizado por parte do professor para verdadeiramente ajudar esses responsáveis nessa jornada que é essencial, é na Educação Infantil, a fase que serão repassados valores e ensinamentos que foram assegurados por lei.

A FAMILIA E A ESCOLA: A SOCIALIZAÇÃO E A TRANSMISSÃO DE VALORES

Desde o nascimento o ser humano necessita de muitos cuidados, dedicação coberta de afeto e amor, nos primeiros dias de vida de uma criança é necessária intensa demanda de cuidados, a criança ainda está se habituando nesse mundo, tão diferente do quentinho do ventre de sua mãe. Serão necessárias umas séries de aprendizados e estímulos para que essa criança se desenvolva e aprenda o mundo em sua volta e os valores da sociedade em que ele está inserido, o amor é um dos fatores que facilitam a aprendizagem e o processo cognitivo.

As instituições de ensino são a referência na vida de cada indivíduo, mesmo quando questionadas as transmissões de valores. Continuam sendo o espaço formal que a sociedade encontra para a transmissão dos saberes ás novas gerações. Com isso criou possibilidades para a família ficar a par das escolhas e do envolvimento dos

pais na escolarização e do diálogo entre família e escola, abordando tanto a ação individual e a coletiva para o êxito.

Entretanto com as associações de pais e conselhos escolares ficou mais fácil garantir e confirmar a qualidade do ensino para todos, com as reuniões, se torna mais amplo o material para reflexão e análise. Mesmo nos tempos atuais tendo grande mudança social das famílias, a instituição casamento esta se tornando cada vez menos tradicional, e vemos mães e pais jovens tentando se erguer financeiramente, enquanto cria seus filhos, uma dinâmica cada vez mais presente nas famílias atuais. Pai que criam seus filhos sozinhos sem a figura materna, e vice-versa.

Na escola o espaço para a participação da família vem sendo ampliados para que eles participem diretamente em um conjunto com o docente no aprendizado. E as interações precisam ser reconfiguradas em uma sociedade que prioriza velocidade, liberdade e mudança. A interação entre a escola e a participação da família permite que o processo de ensino seja concretizado, possibilita que a criança amplie os conhecimentos, por tanto, com essa união, começa o preparo para a construção do ser.

A participação da família no processo escolar traz resultados positivos no desenvolvimento cognitivo dos alunos, fazer entender essa importância é essencial para o sucesso escolar. Em meio a tantas desigualdades sociais, é necessário que a escola tenha um olhar não só para o aluno, mas para a família. E trazer a família para dentro da escola se torna um grande aliado nesse processo. Santana (2021) diz que os valores e os saberes são fundamentais a vida, que deveria partir da família, mas muito desses valores vem sendo aplicados no processo de ensino aprendizagem pela escola.

A família assume um papel de suma importância desde o nascimento de uma criança ao estimular o corpo, os gestos e os movimentos, as primeiras palavras até a primeira ida á escola onde esse afeto transpassa para a escola. E a partir desse momento é necessário conhecimento e muito amor, paciência para incentivar e influenciar positivamente os filhos a respeito de bons hábitos e da valorização do saber. A falta de maior preparo dos pais às vezes é um empecilho para ajudarem seus filhos nesta etapa, a escola poderia oferecer em reuniões de pais orientações a respeito de como ajudá-los.

Embora saibamos que é essencial que os alunos venham estimulados para escola, é necessário também que a escola seja prazerosa, estimulante e apaixonante. O professor, em parceria com a família, pode promover situações que estimulem e contribuam com o processo de desenvolvimento das crianças.

> O professor não pode, nem conseguirá trazer todas as soluções. Mas ele é o principal ator nesse cenário, que pode optar em meio a tantas dificuldades e precariedades da educação em nosso país, por ser um educador diferente, que busca desenvolver uma prática docente exitosa. (Telles, 2022, n. p.)

O conhecimento vem de culturas próprias, crenças, idéias que passam de geração a geração, de culturas, e costumes diferente, o aprendizado ocorre em várias situações, dentro de um ônibus, em casa, na rua, em todo o espaço em que a criança esteja, e essa troca se fundi aos ensinamentos escolares, trazendo um misto de conhecimentos e percepções. Desenvolvendo assim valores essências para viver em sociedade, como ética, cidadania e desenvolvem senso critico, e passam a entender o mundo ao seu redor. Para alguns pais a escola é só um momento em que a criança fica para que possam trabalhar, e a educação deveria dar aos seus filhos passam para a escola, nada pode ou deveria substituir o afeto, e os cuidados em que é direito da criança para terceiros, uma criança quando se sente amada, se desenvolve mais plenamente. Para o filósofo Rousseau, a criança precisa dos cuidados de um adulto, para que lhe dêem ferramentas para a sua construção, sem que seja moldada, mas que consiga entender o mundo ao seu redor e seja criativa e tenha autonomia na concepção dos seus próprios pensamentos. Embora tenha muitos conceitos sobre educação, e vários filósofos abordam esse assunto, para Aristóteles, a educação, desde a concepção do cidadão, não pode ser negligenciada, ela gera uma unidade orgânica ao Estado, ela é tarefa de cada cidadão.

Hoje nos deparamos com uma grande terceirização da educação e da criação dos filhos, muitos pais saem para trabalhar e voltam e as crianças ainda estão dormindo, e com isso a relação família escola fica fragilizada. O livro: “A respeito do papel da família contemporânea” (2020).

Não podemos falar de educação e função social, sem falar das possibilidades de sucesso ou fracasso escolar nem sempre é do aluno. No livro “Fracasso

Escolar“(2020), dos autores:Iracema Nemo, Marilene Proença e Marilda Gonçalves, destacam que:

> Freqüentemente é apontada a necessidade de entendê-la (as queixa) de forma ampliada e crítica, lançando um novo olhar sobre a imputação de responsabilização exclusiva aos pais e aos alunos, incluído questões escolares como possíveis produtoras de fracasso escolar(Nemo; Proença; Gonçalves 2020, pág.426).

Sabemos que hoje o educar está diferente de antigamente antes eram os pais que definiam aonde sentar, o que ira comer, hoje temos crianças que por uma sobrecarga dos pais e por não saberem se posicionar perante os filhos, com uma carga de culpa dá liberdades sem direcionamentos aos filhos e isso faz com que ao chegar a escola e ao serem mandados a sentar, cumprir horários e ter regras, levam aos educando se sentirem desafiados, Diante de isso interpretar as insinuações da sociedade e lidar com os altos e baixos da vida. No contexto do desenvolvimento trazemos a importância da educação infantil, e como os pais podem ajudar neste processo para o sucesso dele. O professor não pode, nem conseguirá trazer todas as soluções. Mas ele é o principal ator nesse cenário, que pode optar em meio a tantas dificuldades e precariedades da educação em nosso país, por ser um educador diferente, que busca desenvolver uma prática docente exitosa Damaris Teles (2022, p. 1 apud FREIRE, 2017), “ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática”.

As famílias foram afetadas pela sociedade contemporânea, que trazem muitos desafios entre família e escola, identificar e analisar pratica que levem ao sucesso dessas interações, é o nosso objetivo. Maria Luiza (pág. 25 2017). “Cabe questionar até que ponto uma escola pouco aberta às iniciativas dos pais podem incentivar a participação das famílias”.

Partindo dessas questões a contribuição dos pais é imprescindível para o sucesso na educação infantil, e sabemos que é um direito e também um dever, a convivência verdadeiramente humana, Paro (2000, p. 29):

> Levar ao aluno querer aprender implica em um acordo tanto com os educando fazendo-os sujeitos, quantos aos seus pais, trazendo-os para o convívio da escola, mostrando-lhes quão importante é sua participação e fazendo uma escola pública de acordo com seus interesses de cidadãos.

Os pontos importantes na educação das crianças que envolvem afeto e transmissão de valores, a escola sempre teve um papel fundamental, social na vida das crianças, a primeira associação do mundo, acontece entre a família e a escola, inicia sua escolarização e aquela entre a socialização primária. A iniciação ao processo de aprendizagem começa desde o nascimento, um local privilegiado e importante para se desenvolver seus estímulos, percepções, coordenação motora, criar hábitos, mesmo antes de a criança ser introduzida na escola.

A concepção do saber vai além dos resultados, cada saber, vai além dos resultados, cada fazer, como pintar, aprender se socializar, não bater no amiguinho, se identificar em quanto indivíduo, lidando com emoções e frustrações Lidar com a cultura de cada um, é fundamental para o professor, a percepção de que a escola é gostosa prazerosa, não é estimulado a querer estar ali, o aprender para alguns, passa como suplicio, eles acham que é somente um lugar para ficar, pois a mamãe e o papai estão indo trabalhar. Nas palavras de Peter L. Berger e Thomas Luckmann (1973, p. 17):

> a socialização primária é a primeira socialização que o individua experimenta na infância, e em virtude da qual torna-se membro da sociedade. A socialização secundária é qualquer processo subseqüente que introduz um indivíduo socializado em novos setores do mundo objetivo de sua sociedade.

A magnitude do processo da educação infantil na vida de uma criança vai além de só aprender, vai repercuti em desenvolvimentos dos anos escolares posteriores, são habilidades necessárias que o indivíduo necessita para que os processos adiante sejam proveitosos.

O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NOS DIVERSOS ASPECTOS: SOCIAL, INTELECTUAL E EMOCIONAL.

Compreender a importância de desenvolver esses aspectos e, sobretudo potenciá-los, a criança começa a se desenvolver desde que nascem os bebes aprendem sobre si, os outros e o mundo em torno deles, e elas são desenvolvidas de acordo com as experiências vividas. Com seus pais, e pessoas próximas a família, e no decorrer dessa interação, vai recebendo estímulos, e começa a ter consciência do entorno, e descobre o seu meio social, são os primeiros vínculos sociais, e quando a fase do convívio com outras pessoas, ela começa a entender que vive em uma

sociedade, que existem vários aspectos que precisa saber lidar com suas emoções, frustrações, aprender a aguardar sua vez, saber a vez do próximo, respeitar os limites.

Desenvolver o emocional dos pequenos é essencial, os pais precisam aproveitar momentos únicos, que acontecem antes mesmos de irem á escola para ensiná-los a desenvolver o seu emocional, tirar dúvidas, tornar fácil a compreensão do mundo em sua volta pra torná-los fortes em suas tomadas decisões, dar importância aos sentimentos de uma criança é validar a importância do que ela esta sentindo no momento, quando estão tristes, frustrado ajudar regularem os sentimentos. Essas habilidades serão construídas e mais aprimoradas, com a entrada na escola, são competências que serão trabalhadas no contexto escola. A ida á escola é um grande acontecimento social, fazer amigos, aprender brincadeiras novas, trocar experiências, tem uma função social, e a família é a peça fundamental, principalmente quando pensamos na educação infantil. Entender o processo, e saber a importância dele, permite que as crianças tenham chance de dar continuidade em casa ao que foi aprendido na escola. Segundo Paro (2018 p.23): “Disso decorre a centralidade da educação como condição imprescindível da própria realização histórica do homem. É, pois pela educação que o homem tem a possibilidade de construir historicamente, diferenciando-se da natureza.”

É imprescindível que a família compreenda e sinalize para criança o quanto é importante estar na escola, o que irá aprender e estar atento as atividades desenvolvidas pelos professores e estimular essa aprendizagem, conversar sobre como foi o dia, fazer apontamentos sobre a rotina escolar e fazer comparações com a rotina da casa, trabalhando essas habilidades a criança terá maior aproveitamento. Canedo (2018), fala da mudança em nossa sociedade, o quanto as famílias trazem novas culturas e novas perspectivas, e o quanto essa união família e escola esta tão tensa e cheia de obstáculos, e quanto é necessário promover o diálogo. Crianças que não aprendem que tem inúmeras faltas, responsáveis que não aparecem na escola, são inúmeras reclamações por parte das instituições.

E a conseqüência pode ser devastadora na vida de uma criança que esta iniciando na educação infantil, é preciso que a escola, a sociedade em torno, tenha um olhar cuidadoso com casos assim, ajudando aos pais, a saber, da importância da

entrada na educação infantil. São questões que precisam ser discutidas e políticas públicas incentivada, pra que toda desigualdade social, seja ela de qualquer ordem , seja entendida e aplicada para que de fato ocorra o aprendizado. Como afirma Vygotski (1991,Np). “No entanto, tais transformações jamais são vistas de modo ingênuo, como algo pontual, idealista, que depende da boa vontade dos homens, mas, sim, sempre considerando a totalidade social e, acrescento a existência da dialética relação entre objetividade – subjetividade”.

É necessário que a criança entenda o meio em que vive e dialogue com ele. É imprescindível pensar que a aquisição do saber vem junto com as emoções, a criança quando está envolvida de afeto consegue absorver os ensinamentos com mais clareza, educar nos dias atuais tem sido um grande desafio, a contemporaneidade da sociedade com tanta rapidez nas informações, a educação não mudou a sociedade que sim. Vygotsky (1896-1934), psicólogo e pesquisador do século 19, destacam em seus ensaios que o desenvolvimento humano, em especial o das crianças, é fruto das interações sociais. Afirma que o homem se forma na interação com o meio em que está inserido. Vendo que as interações estão cada vez mais diminuindo, e a tecnologia tomando o papel que muita das vezes o responsável deveria tomar na educação, vemos hoje crianças passando horas em frente a uma tela, e não se socializando com o seu meio, é necessário olharmos com afetividade para essas crianças e sabermos que o desenvolvimento intelectual se dá as interações sociais.

A REALIDADE BRASILEIRA: A BNCC E O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A afetividade está fixada a emoção, uma criança que recebe afeto se desenvolve com tranqüilidade e determinação. A BNCC nos traz fundamentos importantes Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania devem estar embasadas nos seguintes princípios: o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento,

interação e comunicação infantil; o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Cada criança tem sua particularidade, independente da classe social, a cultura em que está inserida, ela trás consigo informações do mundo que está em sua volta, é importante estarmos atentos, não só os Pais, mais todo adulto em que está zelando pela criança, fazendo valer os seus direitos, garantidos por lei. É claro que em nossa sociedade nos dias atuais, está longe das regras previstas, há muito a ser trabalhado para fazer valer de fato os direitos a elas estabelecidos, hoje a família está diferente, mães e pais que estão cada vez mais sem tempo, em uma jornada de trabalho exaustiva, e delegam as suas funções a outros, mas devemos ter em mente independente de que cuida dessa criança, a sociedade em torno deve ajudar de alguma forma, orientando, conversando. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como:

> Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

São direitos de aprendizagem e desenvolvimento garantidos na educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. O reconhecimento que as crianças apresentam, dependem do entendimento do adulto. É nessa interação que as crianças constituem um modo próprio de agir. A BNCC se organiza em campos de experiências como: o eu, o outro e nós, desenvolvendo o indivíduo a valorizar a sua identidade e a respeitar o outro, corpo, gestos e movimentos explorando o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno. É devido que o professor seja intermediário de praticas que venham a desenvolver os alunos. Em seu Artigo 9º da BNCC:

> Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Um dos objetivos do desenvolvimento pleno na educação infantil é se reconhecer como parte integrante de uma sociedade, respeitar as regras mínimas de convívio, saber resolver conflitos, ter respeito pela pessoas ao seu redor, ter controle do seu corpo, expressar-se livremente aos sons e brincadeiras,contar histórias, crias as suas histórias, classificar objetos, relatar fatos importantes, relacionar números e medidas, são muitas as habilidades a serem desenvolvidas , mas que seja de acordo com o tempo da criança sem moldar, ou titular a mesma como se não tivesse alcançado o proposto. Por fim, a trajetória na educação infantil deve ser uma experiência prazerosa, e única e todos devem estar diligentes a esse propósito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no proposto em analisar a participação da família no sucesso escolar da educação infantil, vimos pontos importantes, que a família exerce um papel imprescindível nessa etapa, a educação infantil, são os primeiros passos para a construção de um ser, crítico, com habilidades bem desenvolvidas, capazes de listar memórias para ao longo de toda sua vida adulta. Desenvolver habilidades para o pleno crescimento é necessário. Informar, orientar os responsáveis sobre a importância desse desenvolvimento, se torna imprescindível, na atual vida contemporânea, atrair os responsáveis para escola, prepará-los para a educação dos filhos. Viabilizar a comunicação com a população.

Optou-se por uma abordagem bibliográfica por permitir ampla revisão, proporcionando uma compreensão abrangente e fundamentada sobre a importância da família, e como ela influencia positivamente no desenvolvimento educacional infantil. Foi observado que ainda há muito a se fazer quanto à participação dos pais nessa educação, que esse propósito é de todos, inclusive da sociedade. Conhecer esses direitos e praticá-los, é fazer valer os direito constituídos por lei para eles. Visando o melhor ensino, melhor qualidade, e a valorização dessa etapa que é crucial para a formação do indivíduo.

O sucesso é quando nos permitimos que fossem trabalhadas todas as competências nessa fase da educação infantil para que nas próximas fases tenham se apropriado de habilidades necessárias para seu desenvolvimento cognitivo, motor e social.

A presente pesquisa buscou compreender a participação da família no sucesso da educação infantil. Apuramos como a família exerce um papel crucial na educação e desempenho das crianças, sendo o primeiro meio social da criança, fornecendo amor, segurança. Transmitindo valores, crenças e tradições, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo e intelectual. Responsável por educar a criança para a autonomia, a responsabilidade e a socialização, preparando-a para lidar com desafios e situações diversas ao longo da vida.

Ao longo do trabalho, foi possível verificar que a colaboração entre a família e a escola é essencial para criar um ambiente educacional mais rico e propício ao crescimento dos alunos. Diversos estudos e autores corroboram a ideia de que o suporte familiar é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, destacando-se o papel dos pais como primeiros educadores e modelos para os filhos.

Os objetivos propostos inicialmente foram alcançados de modo significativo. Através de uma revisão bibliográfica, foi demonstrado como a presença ativa e o engajamento dos pais nas atividades escolares e no cotidiano educacional das crianças podem prover grandes resultados emocionais e cognitivos. Com base nos dados coletados confirmaram que a comunicação constante entre família e escola, bem como a participação em reuniões e eventos escolares, são práticas que contribuem significativamente para o sucesso educacional das crianças na educação infantil, mas ainda não são suficientes, necessitando de serem revisadas tais práticas .

A principal descoberta da pesquisa, com base na questão norteadora do presente ofício, é a constatação de que o envolvimento familiar vai além das simples interações escolares. Tem-se a necessidade de compreender as inter-relações entre escola e família, visando facilitar a aprendizagem e desenvolvimento humano.

Envolvimento emocional, suporte nas atividades diárias, e a criação de um ambiente doméstico estimulante são igualmente importantes. Pais que se mostram

interessados nas atividades escolares, que conversam sobre o dia-a-dia na escola e que oferecem recursos educacionais em casa, tendem a favorecer um ambiente de aprendizado contínuo e motivador, refletindo diretamente no sucesso escolar das crianças.

Entretanto, a diversidade socioeconômica e cultural das famílias pode influenciar os resultados de maneiras variadas, o que não foi explorado profundamente nesta pesquisa. O que demanda futura observações, muitos são os impactos da sociedade contemporânea, mas certos que a base familiar é a receita para o sucesso do individuo neste contexto.

.

REFERÊNCIAS

CANEDO, M.L. **Família e escola: interações densas e tensas.** 1. Ed. Curitiba: Appris, 2018.

NENO, I.*et al*. **Fracasso Escolar: história políticas educacionais e possibilidades de enfrentamento.** Porto Velho, RO: Edufro, 2020.

PARO, V. **Qualidade do ensino: A contribuição dos pais.** 2. ed. São Paulo: Intermeios, 2018.

SANTANA, R. **O papel da família e da escola no processo de aprendizagem qualitativa.** 1. ed. São Paulo: Dialética, 2021.

TELES, D.A. **Práticas Inspiradoras na Educação Infantil: da Creche à Pré-escola.** 1. Ed. Ponta Grossa: Atena, 2022.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil. Acesso em: 17/06/2024.